



Research, Society and Development  
ISSN: 2525-3409  
ISSN: 2525-3409  
rsd.articles@gmail.com  
Universidade Federal de Itajubá  
Brasil

## As aulas de educação física na pedagogia waldorf: um estudo de caso

**Morais de Castro, Priscila**

As aulas de educação física na pedagogia waldorf: um estudo de caso

Research, Society and Development, vol. 8, núm. 12, 2019

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

**Disponível em:** <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560662203036>

**DOI:** <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i12.1794>



Este trabalho está sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0.

# As aulas de educação física na pedagogia waldorf: um estudo de caso

Physical education lessons in waldorf pedagogy: a case study

Lecciones de educación física en la pedagogía de waldorf: un estudio de caso

Priscila Moraes de Castro priscilamoraes.castro@gmail.com

Faculdade AUM, Brasil

 <http://orcid.org/0000-0003-2614-0127>

Research, Society and Development, vol. 8, núm. 12, 2019

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Recepção: 04 Outubro 2019

Revised: 06 Outubro 2019

Aprovação: 07 Outubro 2019

Publicado: 15 Outubro 2019

DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i12.1794>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560662203036>

**Resumo:** O presente artigo visa descrever e compreender o sistema da pedagogia Waldorf (PW) de ensino nas aulas de educação física. O estudo de caso utiliza a observação participante e a entrevista na coleta de dados. O sujeito é uma professora de uma escola privada de educação infantil e ensino fundamental de Cuiabá Mato-Grosso, com crianças de 06 a 14 idades e revisão bibliográfica. A escola da pesquisa tem como sua metodologia voltada para o desenvolvimento através da ludicidade, o aprender brincando, esta pedagogia foi fundada por Rudolf Steiner, tendo em sua metodologia um olhar individualizado na busca da formação humana. Será investigado como essa pedagogia de ensino se aplica nas aulas de Educação Física, bem como conhecer os objetivos educacionais a serem alcançados por alunos que usufruem dessa proposta de ensino alemã. Torna-se então importante que o aprendizado seja prazeroso, de forma humanizada, sem tornar o ensino mecânico. Foram apresentados componentes a respeito do lúdico na PW, sendo que estes aplicados nas aulas de Educação Física, tais como comportamentos e atitudes em diferentes situações. A convivência com o próximo, sentimentos, expressões e entre outros. Observa-se então, que a PW utiliza a Ludicidade na EDF, com finalidade de formar pessoas desenvolvidas intelectualmente e espiritualmente, capazes e livres, prontos para a vida.

**Palavras-chave:** Pedagogia Waldorf, Educação Física, Ludicidade.

**Abstract:** This article aims to describe and understand the Waldorf pedagogy teaching system (PW) in physical education classes. The case study uses participant observation and interview in data collection. The subject is a teacher at a private school in Cuiabá Mato-Grosso, with children from 6 to 14 years old and bibliographic review. The research school has as a methodology focused on development through play, learning by playing, this pedagogy was founded by Rudolf Steiner, having in its methodology an individualized look in search of human formation. It will be investigated how this teaching pedagogy applies in Physical Education classes, as well as knowing the educational objectives to be achieved by students who appreciate this teaching proposal in German. Therefore, it is important that learning is enjoyable in a humane way without the need for mechanical teaching. Components were presented about the playfulness in PP, applied in Physical Education classes, as behaviors and attitudes in different situations. Live with others, feelings, expressions and others. It then appears that PW uses Ludicity at EDF to train intellectually and spiritually developed, capable and free people ready for life.

**Keywords:** Waldorf Pedagogy, Physical Education, Playfulness.

**Resumen:** Este artículo tiene como objetivo describir y comprender el sistema de enseñanza de la pedagogía Waldorf (PW) en las clases de educación física. El estudio de caso utiliza la observación participante y la entrevista en la recopilación de datos. La asignatura es docente de una escuela primaria privada en Cuiabá Mato-Grosso, con niños de 06 a 14 años y revisión bibliográfica. La escuela de investigación tiene como metodología centrada en el desarrollo a través del juego, el aprendizaje jugando, esta pedagogía fue fundada por Rudolf Steiner, teniendo en su metodología una mirada

individualizada em busca de la formación humana. Se investigará cómo se aplica esta pedagogía docente en las clases de educación física, así como conocer los objetivos educativos que deben alcanzar los estudiantes que disfrutaron de esta propuesta de enseñanza alemana. Por lo tanto, es importante que el aprendizaje sea agradable de una manera humana sin hacer una enseñanza mecánica. Se presentaron componentes sobre el juego en PW, y estos se aplicaron en las clases de Educación Física, tales como comportamientos y actitudes en diferentes situaciones. Vivir con otros, sentimientos, expresiones y otros. Se puede ver, entonces, que PW usa Ludicity en EDF, para capacitar a personas desarrolladas intelectualmente y espiritualmente, capaces y libres, listas para la vida.

**Palabras clave:** Pedagogía Waldorf, Educación Física, Lúdico.

## 1. Introdução

Este artigo tem por escopo analisar a Pedagogia Waldorf e o modo de aplicação desta nas aulas de educação física escolar, demonstrando seu método de funcionamento e a passagem dos alunos pelos diversos ciclos escolares propostos no método em análise.

O referido estudo busca levar os profissionais da educação, de modo geral, e também educação física a compreensão de tal metodologia, de modo a desenvolver os níveis de habilidades motoras, cognitivas e afetivas dos alunos.

Neste sentido surge a necessidade de averiguar como são as aulas de Educação Física na Pedagogia Waldorf. A partir desta questão, traz-se como proposta observar como são ministradas as aulas de Educação Física regida pela metodologia Waldorf, tendo como objetivo geral conhecer como o método é aplicado nas aulas de Educação Física.

Sendo assim se faz necessário conceituar o que é a pedagogia Waldorf, averiguar Educação Física no ensino infantil e fundamental na pedagogia Waldorf, e como o lúdico contribui no processo de aprendizagem do aluno perante as aulas de educação Física.

## 2. Metodologia

Este artigo caracteriza-se por estudo descritivo de critério exploratório e de cunho do tipo qualitativa, para obter o que está traçado, tendo em vista que o presente estudo engloba o estudo bibliográfico e entrevista com perguntas para respostas abertas. Nesse sentido preconiza o autor abaixo citado:

Os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo. Neles a coleta de dados muitas vezes ocorre por meio de entrevistas com questões abertas. (Pereira, et.al. 2018, p.67).

A coleta de dados foi realizada na biblioteca da FAUC/AUM em livros e artigos nos bancos de dados científicos, além do suporte da internet para busca de referências. Para tais procedimentos as coletas e análise de dados foram desenvolvidos em duas etapas:

Na primeira etapa foi entregue a solicitação de autorização para a realização desta pesquisa à direção escolar com assinatura do termo de livre consentimento para professora Educação Física.

Para realização desta pesquisa a entrevista foi autorizada a gravação em áudio, seguindo um roteiro de questionário para conhecer a pedagogia Waldorf.

Foi realizado um trabalho de investigação contendo 07 perguntas abertas com uma professora de uma turma de ensino infantil e fundamental, as turmas observadas contam com um total de aproximadamente de 214 alunos, com idade entre 06 e 14 anos, escola esta privada que vivencia a metodologia Wardorf, na cidade de Cuiabá-MT.

No primeiro momento participando do dia-dia das crianças fazendo observação de forma a identificar as atividades e ações desenvolvidas pela professora.

Posteriormente a pesquisa se pautou por lançar um roteiro de entrevista com a professora no sentido de levantar informações dos métodos, instrumentos, desenvolvidos.

### 3. Resultados e Discussão

Neste artigo de caráter qualitativo será apresentado uma entrevista, tal qual possui 07 perguntas descritivas, na qual foram realizadas com a professora P1, a mesma possui experiência de trabalho na rede de ensino pública que se utiliza a pedagogia tradicional, e também com escolas privadas que trabalham com pedagogia Waldorf, cujo ambas apresentam uma notória diferença, porém atualmente a entrevistada encontra se atuando na PW a aproximadamente 20 anos.

Como citado, as perguntas foram divididas em respostas descritivas, então quando P1 foi questionada a respeito do como a ludicidade é aplicada nas aulas de EDF perante PW, a mesma constituiu a seguinte resposta:

“Na educação infantil o brincar é livre e o parque e a sala de aula que favorece essa brincadeira, através do brincar a criança aprende todos os conceitos utilizados no futuro, nada do brincar é orientado, as crianças inventam as brincadeiras. O ambiente favorece as brincadeiras, parques, caixas de arêia, terra, água, carrinho, boneca, bambolê e entre outros, nessa fase o brincar é o principal trabalho da criança, sendo não dirigido. Já no ensino fundamental, primeiro e segundo ano permanece o brincar livre, muda o ambiente com algumas brincadeiras dirigidas, brincadeiras tradicionais, onde o foco ainda é a ludicidade, como exemplo corre cutia, brincadeiras em círculo, pular corda, pular amarelinha, passa anel, brincadeiras dessa natureza. A partir do segundo ano, é introduzido uma ginástica, no início da aula que é a ginástica bothmer, que é um método de ginástica específico das escolas Waldorf que consiste em trabalhar todas as direções, as posturas, para que a criança se perceba no espaço, eu como indivíduo e o espaço e tudo o que eu posso fazer nesse espaço, então começa também até o quarto ano nesse início com cirandas que são exercícios dirigidos pela fala da professora onde as crianças se movimentam a partir do que ela fala, e em seguida com jogos, aí varia toda uma gama de jogos motores com objetivos que depende do que a professora determinar, vai trabalhar todas as capacidades e qualidades motoras, e a partir do 5º ano é introduzida exercícios de ginástica aí já é ginástica mesmo a ginástica bothmer que tem uma sequência de exercícios que vão até o final do ensino médio, pro início da

aula de educação física, com esse mesmo caráter de postura, de orientação espacial, às vezes a gente fala que é uma geometria corporal e depois é seguido da introdução a partir do 6º ano, no quinto ano ainda jogos pré-desportivos, já começa no 5º ano jogos pré-desportivos, jogos com maior complexidade mas sempre o enfoque não é o vencido e o vencedor, é a ludicidade, então jogos cooperativos também, a ginástica geral, a ginástica é um ponto alto na pedagogia Waldorf, a gente procura introduzir a ginástica desde o 5º ano, os elementos da ginástica, o rolamento as paradas, estrelinhas e etc., e a partir do 6º ano introdução dos esportes coletivos e do atletismo, o atletismo a gente trabalha com saltos, salto em distancia, arremesso, é corrida, o gesto do lançamento só que aqui a gente não tem o espaço adequado, e aí as modalidades coletivas, basquete, voleibol e handebol, nos não trabalhamos com futebol na escola Waldorf, como atividade curricular não, a gente procura evidenciar as atividades que são realizadas com as mãos por que o que caracteriza principalmente o fazer do ser humano é o uso das mãos, que o diferencia dos demais animais, né então o ser humano ele tem essa característica humana que é usa a mão para criar, então a gente procura trabalhar isso também na educação física”. (P1)

Percebe-se que a ludicidade é aplicada em todas as fases do educando, porém a mesma é cultivada de modos diferentes, conforme as necessidades da faixa etária em que o aluno se encontra.

Entretanto, sabe-se que o aluno precisa passar por uma investigação, para que por meio deste o professor veja o que o mesmo assimilou do que foi lesionado, então quando questionado a P1 como ocorre a avaliação do educando na EDF perante PW a mesma exclamou que:

“Então na pedagogia Waldorf o primeiro ponto importante é a presença do aluno na escola, por que ela é extremamente vivencial, então não tem como se avaliar a criança se ela não frequenta, então a base é a observação da criança, alias até para propor determinadas atividades tudo parte da observação da criança da parte do desenvolvimento dela, então de acordo com cada fase de desenvolvimento, a gente tem já os objetivos específicos para cada fase e a partir disso conforme o desempenho dela na aula, se ela consegue alcançar determinados níveis de aprendizagem motora, mas isso não é assim o foco principal, é desejável, mas o importante também é essa, esse âmbito social, por que não atua só no âmbito físico, então a gente olha esse relacionamento dela com as outras crianças, como que ela se insere no grupo e o avanço dela com relação a ela mesma, por que tem criança que nunca vai ser o máximo do que a gente pensa em termos atléticos por exemplo, mas dentro da capacidade dela e das dificuldades dela se ela consegue avançar é isso que o professor tem que ter como ponto de vista, e aí ao final do ano agente elabora um boletim descritivo de como foi o desenvolvimento dela no decorrer do ano e cada encontro dela com o que foi proposto, não é feita avaliação bimestral, até a gente emite bimestralmente um conceito por que a escola tem, para efeitos da secretaria de educação a gente geralmente, faz o mesmo conceito da escola ciclada, que é a progressão simples aquela criança que consegue seguir com aprendizado dela em uma linha regular, progressão com apoio pedagógico, plano de apoio pedagógico aí essas crianças são chamadas uma vez na semana, a professora incentiva, se ele está com uma dificuldade em pular corda, para que ela se insira no grupo e ela supere ela mesma, como se fosse uma aula de reforço, e retenção por faltas que seria a reprovação, então quando ela não consegue atingir os 75% de frequência que é obrigatória, aí o conselho faz uma avaliação se isso foi em todas as áreas, isso antes disso já conversou com a família já tiveram varias entrevistas para entender por que essa ausência na escola, isso quase nunca acontece, nunca teve nenhum caso assim de fala ah reprovou por que se ausentou, por que as famílias tem um bom comprometimento, mas tem caso que a criança falta as vezes adocece, as vezes viaja, mas aí a escola precisa fazer intervenção. Aqui na escola nos não temos reprovação por aprendizado, à criança ela segue em uma progressão

continuada por que a gente entende que ela precisa seguir com os pares da mesma idade dela por que isso favorece o desenvolvimento dela, então ninguém vai ficar pra trás por que não conseguiu aprender determinado detalhe por que pode ser que no ano seguinte ela consiga dar um start nisso e mudar completamente, por que criança é um ser em desenvolvimento, então não dá para você falar não vai ficar por que não conseguiu, então é muito para uma criança ela ficar retida, reprovada por que ela não conseguiu acompanhar, por que ela nos surpreendem, e as vezes tem crianças que não vão conseguir mesmo, tem crianças com limitações com algumas deficiências que vão seguir até o final sem ter alcançado determinadas etapas mas o mais importante é essa convivência dela com as crianças da mesma idade enfrentando alguns desafios, e o professor fazendo maior esforço pra tenta inseri-la.” (P1)

Sendo assim sucinta se que o critério avaliativo que contém maior peso na PW é a presença do aluno, acompanhada pela observação do professor, a título de identificar as dificuldades e assim buscar formas e métodos para solucionar as limitações apresentadas.

Entretanto observou se que a PW mostra uma forma diferenciada de entender e lidar com o ser humano, portanto quando questionado a p1 qual o diferencial na forma de ensino da PW quando comparada a pedagogia tradicional, a mesma explicou que:

“Eu vejo que a quantidade de alunos, no caso a nossa escola ela favorece, um número menor de alunos, faz com que o professor consiga ter um olhar mais individualizado, para cada estudante, isso é básico para você ajudar no desenvolvimento, no desempenho da criança, eu fui professora da escola pública durante 30 anos então eu posso falar com segurança, trabalhei na secretaria de educação estabelecendo currículos para rede pública, então conheço bem por dentro o sistema, e sei assim, que infelizmente na rede pública não se olha para o desenvolvimento da criança, tem os programas o que deve ser abordado, ou as vezes nem tem isso as escolas normalmente, não orientam e o professor acaba focando no esporte desde cedo e as brincadeiras são as mesmas, por exemplo, no ensino fundamental nos anos iniciais é tudo igual, o que serve para o primeiro ano serve para o segundo, para terceiro, para quarto, para quinto, fica assim uma caixinha onde se coloca a criança dentro, e na pedagogia é diferente, você olha a criança e a partir do que a criança precisa você vai procurar pesquisar o que favorece o desenvolvimento dela, começa com essa liberdade bem ampla, por que o movimento ele é natural de qual quer criança e aos poucos você vai dando forma para isso, vai trazendo qualidade nesse movimento, vai trazendo sentido nesse movimento, e essa consciência sobre o que você tem que fazer em cada faixa etária que eu vejo que a diferença entre a escola Waldorf e o tradicional, principalmente o enfoque na não competição, no desenvolvimento da competência, precisa criar na criança a ideia de que ela é capaz de atingir determinadas coisas mas não por que ela tem que ganhar de alguém, ela tem que enfrentar ela mesma, e o grupo em si também tem que se junta para enfrentar e vencer determinadas dificuldades, eu acredito que deve ter professor que faça assim, hoje em dia já mudou muito a mentalidade na educação física, mas no geral ainda não é assim”.(P1)

Por meio desta estabelece que o grande diferencial entre ambas pedagogias é que na Waldorf o educando recebe um olhar mais individualizado, que consequentemente possibilita que o mesmo desfrute de oportunidades de aprendizado que se assimila melhor perante a sua capacidade.

Diante de tamanha diferença entre essas pedagogias, questiona se a P1 se existe diferenças entre o Projeto Político Pedagógico (PPP) de ambas, e quais são as adversidades entre elas.



“Eu acho que toda essa fundamentação teórica que fala sobre esse desenvolvimento da criança, esse papel do professor de cada professor nesse processo, o professor é fundamental, o relacionamento das famílias, no caso da nossa escola ela é uma escola diferente das escolas particulares, ela não tem um dono, ela é uma associação, então todos os pais e professores, podem ajudar na gestão da escola, cada um tem uma responsabilidade nesse âmbito, não tem o diretor, a coordenadora, nos somos professores e ajuda, atua em outros setores, então normalmente as escolas tradicionais elas trem um dono ou é uma rede que tem um diretor, e as coordenações e aqui não tem essas caixinhas, então todo mundo se torna muito responsável pela instituição, e pelas crianças, outra coisa é a nossa organização de tempo, por exemplo aqui não é dada todas as matérias, como nas escolas, 1º aula, 2º aula, 3º aula, aqui tem o primeiro momento da manhã, que posso falar assim que é o filé mignon da manhã que se chama aula principal, e é dado pelo professor de classe, são duas horas de aula de algum tema, que a gente chama de época, durante 4 semanas ele trabalha com esse assunto, por exemplo alguma coisa do português, aí ele aprofunda em alguma parte do assunto que é daquele ano, quando passa essas quatro semanas ele pode trazer matemática, ou então ciências, ou então sei lá história aí ele vai fazendo um jogo das disciplinas, cumprindo toda carga horário do ano, isso já está previsto no planejamento anual já está na nossa matriz curricular, aí depois do recreio que é um recreio que é meio longo uns 25 minutos, aí vem mais três aulas complementares aí que entra a parte diversificada do currículo, educação física, música, teatro, horta, enfim, então isso é um ponto muito diferente por que nas outras escolas não é assim, todo dia tem português, todo dia tem matemática, e aqui não, o Steiner fala que agente tem que deixar um conteúdo dormir para daqui dois ou três meses você pega ele de novo, por que isso está muito vivo se ele foi bem trabalhado ele está muito vivo na memória da criança, para trabalhar a memória você tem que esquecer, é um contraditório mas é muito verdadeiro.”(P1)

Entende-se que os contextos organizacionais entre ambas, são totalmente opostos, ressaltando que um prioriza o mecanismo enquanto o outro valoriza o humanismo como forma de assimilação do aprendizado, viabilizando um ensino de conteúdos sem ordens repetitiva se pré-estabelecidas.

Sendo assim, nota-se que a PW visa um aprendizado mais aprimorado e com foco no educando como ser humano e cidadão, que faz parte de um contexto exigente e com grande complexidade, o objetivo é proporcionar a esse ser liberdade e condição de construção de aprendizagem, então foi perguntado a P1 qual é o principal objetivo da PW na EDF?

“Então é, fazer com que essa criança tenha tanta consciência de si mesmo do seu corpo das suas capacidades que ela seja livre e não sejam aprisionadas no seu corpo, quantas crianças hoje tem medo de fazer alguma coisa, tem uma insegurança por que é cobrado, por que tem q ter um resultado, por que tem q ser o melhor, e aqui não, ela vai conhecer tanto ela mesma que ela vai conseguir tantas possibilidades, que ela vai ser livre para se manifestar em termos corporais, o objetivo máximo seria esse.” (P1)

Conclui-se que o aluno precisa conhecer a si mesmo como um todo, entretanto o mesmo convive em um meio, em que envolve o sócio afetivo, então questiona-se a P1 como é trabalhada essa capacidade dentro da PW?

“Essa eu acho que é um ponto altíssimo da pedagogia, por que as crianças elas trilham o caminho todos juntos, como te falei não tem reprovação para ninguém ficar para trás, é como se fosse atravessar uma grande ponte todo mundo de mãos dadas, então é o mais fraco ajudando o mais forte, então eles trem que tem um trabalho de aceitação um do outro, tolerância, resiliência, insistir no que está meio

complicado, tem as crises tem as brigas mas todo mundo passa junto, e eles se tornam grandes amigos depois, todo mundo se telefona, mantem contato, tem uma festa reuni os colegas, então assim, é uma coisa que não acaba nunca mais, é um vínculo muito forte afetivo, que se cria na classe, dos professores com as crianças e das crianças entre si, acho que é o ganho maior, aprender a respeitar o outro, aprender a aceitar o outro como ele é, todas as salas que tem crianças com alguma deficiência, precisar ver o respeito dos colegas, o carinho e as vezes de cara não é bem assim, é todo um trabalho do professor de fazer essa coisa do respeito da aceitação.” (P1)

Waldorf mostra se uma pedagogia que enfatiza o convívio com o meio social durante todo o ciclo estudantil, realçando a cooperação entre os seus alunos.

Como citado nos questionamentos anteriores, a EDF na PW se baseia no ensino lúdico, priorizando a liberdade e independência do ser para a construção da aprendizagem, sendo assim surgiu à necessidade de averiguar se a EDF é aplicada somente através da ludicidade, durante todo período estudantil do aluno. Quando questionada P1 assegura que:

“Não, vamos dizer assim que no começo os pequenos até por volta do 3º, 4º ano, do 2º ano é o brincar livre, aí vamos passar do brincar para o exercitar, que é essas vivencia motoras todas através de jogos, mas, é o exercitar, aí do exercitar para os anos finais o trabalhar, ou seja no ensino médio, deveria se ter aulas em que o próprio aluno se determine a alguns pontos que ele queira alcançar em termos de performance, não com vistas a competição, mas com vista a ele mesmo, e conseguir chegar lá, então funciona como se fosse uma escada assim, mas sempre tendo o prazer no meio, eu não acredito em movimento sem alegria, quando esse trabalho vira aquele trabalho árduo, deixa de ter sentido, perde o sentido, mesmo nas fases que são trabalhadas os esportes coletivos são trabalhadas as modalidades esportivas, mas com caráter lúdico.” (P1)

O Lúdico acontece em todo o período de aprendizado da Educação Física escolar, porém o mesmo é aplicado de forma diferente, conforme a faixa etária em que está o aluno, entretanto, entende se que a ludicidade se faz necessária, pois tal promove o prazer em realizar atividades, que proporcionam o crescimento e desenvolvimento humano como um todo, de forma alegre, estimulante, prazerosa e etc.

Visa-se que o lúdico é um tema importante para o desenvolvimento do ser na EDF, assim como a percepção individual das necessidades de cada aluno e os outros fatores explanados pela PW, pois não se trata somente de aplicar o conteúdo, mas sim de identificar qual forma de ensino se encaixa adequadamente para cada educando, de modo que não vise somente obter aprovações, e sim proporcionar meios de aprendizado, dando suporte na formação de pessoas, de seres livres, independentes, que conheçam a si mesmo, e que sejam capazes de tomar as decisões corretas para o seu bem estar e de tudo e todos que estão em seu meio de convívio, tanto no ambiente escolar, como no social e pessoal, durante toda sua vida. Ensinar e educar requer dedicação e preparo, pois é uma tarefa de grande responsabilidade que engloba de modo geral a formação de seres pensantes e capazes, possuindo complexidade durante esse trajeto.



#### 4. Considerações Finais

Pode-se observar que a Ludicidade é a principal ferramenta usada nas aulas de Educação física na PW, a docente considera relevante observar que o lúdico é trabalhado durante todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento escolar da criança. A PW ao aplicar a ludicidade nas aulas de EDF, faz com que o aluno aprenda e desenvolva suas habilidades e conceitos gerais, de forma prazerosa, por meio da mesma, formar seres livres capazes de ter o autoconhecimento, mantendo o elo com seu “eu” por meio de sua independência, proporcionando a eles o conhecimento sobre a importância de sua capacidade de criar, sempre enfatizando as relações professor - aluno e aluno – aluno, dentro e fora do âmbito escolar, importante salientar que todos são capazes, porém necessitam de um olhar individualizado, com objetivo de se desenvolver e aprender conforme a sua capacidade, superando as suas limitações individuais e sociais. Verifica-se a influência do meio, das estratégias e viabilidades no processo ensino aprendizagem, sendo responsável por suas experiências, introduzindo se na sociedade, expondo seus ideais de modo a respeitar os de mais que compartilham do mesmo espaço.

Torna-se então importante que o aprendizado seja prazeroso, de forma humanizada, sem tornar o ensino mecânico. Foram apresentados componentes a respeito do lúdico na PW, sendo que estes aplicados nas aulas de Educação Física, tais como comportamentos e atitudes em diferentes situações, a convivência com o próximo, sentimentos, expressões e entre outros. Observa-se então, que a PW utiliza a Ludicidade na EDF, com finalidade de formar pessoas desenvolvidas intelectual e espiritualmente, capazes e livres, prontos para a vida.

Portanto, pretende-se com o referido estudo ressaltar a importância da PW de modo a abrir espaço na comunidade acadêmica para discussões futuras com a finalidade de enobrecer os estudos nesta área de aprendizagem. Deste modo, necessário se faz o aprofundamento do estudo a fim de investigar as diversas possibilidades de desenvolvimento que tal pedagogia pode acrescentar na formação do ser humano.

#### Referências

- Betti, M.(2019). *Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas revista mackenzie de educação física e esporte*. Acesso em: 05 de maio, em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363/1065>
- Bracht, V. (2019). *A educação física no ensino fundamental*. Acesso em: 27 de abril, em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensino-fundamental-walter-bracht/file>
- Brasil. (2019). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 art.29 e 32*. Acesso em: 26 de abril, em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)
- Castro, M. (2019). *Pedagogia Waldorf: uma educação baseada no diálogo, afeto e arte*. Acesso em: 15 de maio,

- em: [http://unisal.br/wp-content/uploads/2013/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_Maria-Jos%C3%A9-Martins-Gomes-de-Castro.pdf](http://unisal.br/wp-content/uploads/2013/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Maria-Jos%C3%A9-Martins-Gomes-de-Castro.pdf)
- Devide, F. (2019). *Educação física escolar no primeiro segmento do ensino fundamental: contribuições para um debate*. Acesso em: 01 de maio, em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/965/4337>
- Escola, W. (2019). *Ensino fundamental – eurritmia*. Acesso em: 22 de abril, em: <http://michael.com.br/colegio-michael-ensino-fundamental/#diferenciais>
- Kuzminski, D. (2019). *O papel do professor de educação física no ensino fundamental – séries iniciais no município de são josé dos pinhais*. Acesso em: 11 de maio, em: <https://docplayer.com.br/9003583-O-papel-do-professor-de-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-series-iniciais-no-municipio-de-sao-jose-dos-pinhais.html>
- Lanz, R. (1979). *A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano*. São Paulo: Summus.
- Mauricio, J. (2019). *Aprendendo Brincando: O Lúdico na Aprendizagem*. Acesso em: 22 de abril, em: <http://profala.com/arteducesp140.htm>
- Oliveira, L. (2019). *A Lucidade no Processo de Aprendizagem da Alfabetização*. Acesso em: 21 de abril, em: [http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia\\_20130613115318.pdf](http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20130613115318.pdf)
- Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/ NTE/ UFSM. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1). Acesso em: 06 out. 2019.
- Rocha, M. (2019). *Educação física na educação infantil e experiência do estágio supervisionado na educação infantil em 2010.1*. Acesso em: 20 de abril, em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conece/3conece/paper/viewFile/2463/986>
- Rodrigues, C. (2019). *Uma reflexão sobre a educação física escolar no ensino fundamental*. Acesso em: 01 de maio, em: <http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/uma%20reflexao%20sobre%20a%20educacao%20fisica%20escolar%20no%20ensino%20fundamental.pdf>
- Santos, E. (2019). *Vivências espaciais e saberes em uma escola Waldorf: um estudo etnomatemático*. Acesso em: 12 de maio, em: [http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91083/santos\\_ec\\_me\\_rcla.pdf?sequence=1](http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91083/santos_ec_me_rcla.pdf?sequence=1)
- Silva, A. (2019). *Concepção de lúdico dos professores de educação física infantil*. Acesso em: 20 de abril, em: <file:///E:/Meus%20Documentos/Downloads/287624.pdf>
- Tazinazzo, K. (2019). *O lúdico como estratégia de ensino nas aulas de educação física*. Acesso em: 20 de abril, em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4707/1/MD\\_EDUMTE\\_VII\\_2012\\_09.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4707/1/MD_EDUMTE_VII_2012_09.pdf)

## Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Priscila Morais de Castro – 100%